



Recorrência da doença de base no transplante renal

Ana Luísa Correia; Rita Leal; Luís Rodrigues; Maria Guedes Marques; Lídia Santos; Catarina Romãozinho; Arnaldo Figueiredo Rui Alves;

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Serviço de Urologia e Transplantação Renal, Coimbra, Portugal

Introdução

- A recorrências das doenças de base, de forma geral, afetam significativamente a sobrevida do enxerto;
- A recorrência da glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) idiopática acontece em cerca de 30% dos casos no primeiro transplante e em aproximadamente 100% dos doentes submetidos a segundo transplante;

Caso Clínico

Género masculino, 29 anos

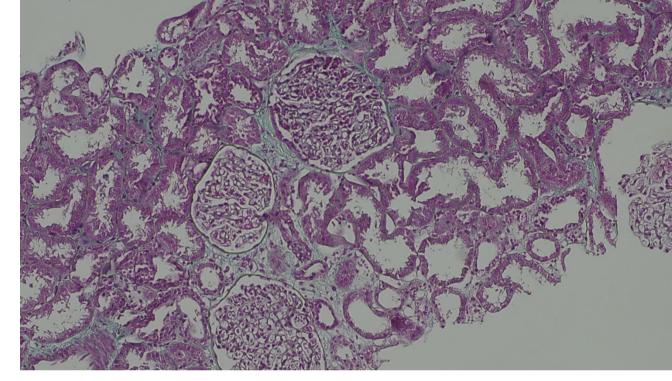
DRC estadio 5d em hemodiálise, secundária a GESF primária idiopática

- Diagnóstico aos **2 anos** de idade
- 1º transplante renal dador cadáver preemptive aos 18 anos
- Disfunção progressiva do enxerto + proteinuria nefrótica
 - Iniciou hemodialise **3 anos** após o transplante

Biópsia do enxerto PAS 100X

2º Transplante Renal

- O Dador: género masculino, 26 anos, causa de morte traumatismo cranioencefálico
- Compatibilidades HLA: 2A, 0B, 0DR; PRA histórico de 35%
- Indução: Timoglobulina + Tacrolimus + Metilrednisolona + Micofenolato de Mofetil
- Diurese imediata, seguida de redução paulatina da retenção azotada

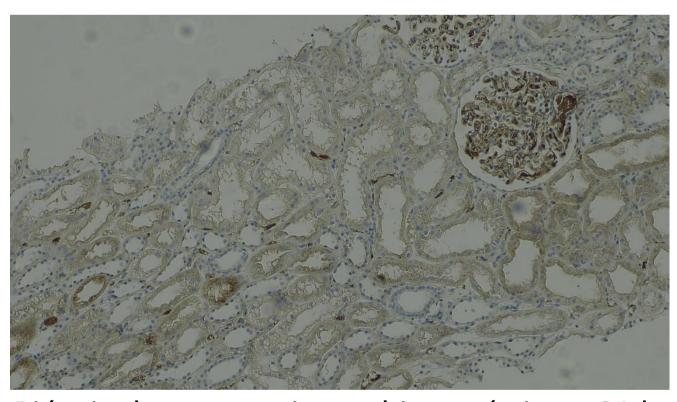


Biópsia do enxerto Tricrómino de Masson 100X

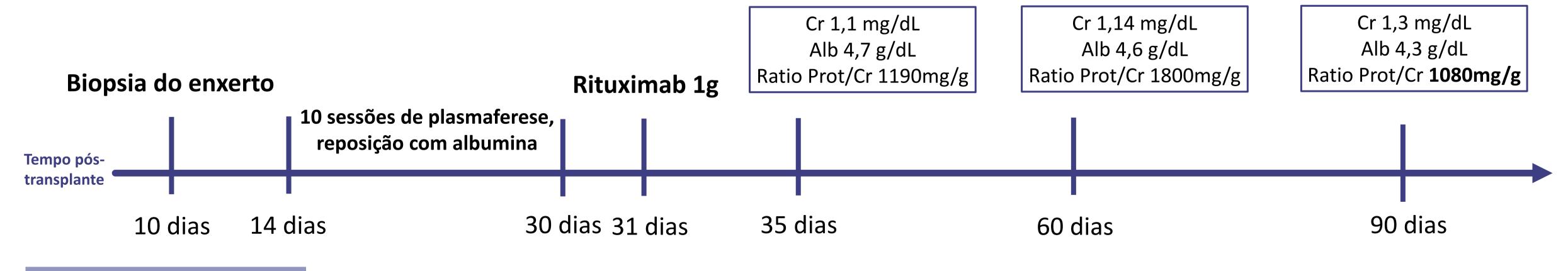
5º dia Pós-Transplante

- Proteinuria > 400mg/dL
- Dislipidemia (Col Total 246mg/dL, Trig 512mg/dL)

- Cr 1,9mg/dL
- Ratio Prot/Cr 20750mg/g
- Hipoalbuminemia (2,4g/dL)
- ProtU 24h: 16112mg



Biópsia do enxerto, imunohistoquímica – C4d 100x



Discussão

- Atualmente não existe consenso sobre a terapêutica para recorrência da GESF no transplante renal, no entanto, a maioria dos centros utiliza plasmaferese associada, ou não, ao rituximab;
- Necessária monitorização frequente da proteinúria para deteção precoce de episódios de recorrência, sendo por vezes necessários múltiplos cursos de plasmaferese até estabilização clínica;

- 2. Kang HG, Ha IS, Cheong HI. Recurrence and Treatment after Renal Transplantation in Children with FSGS. Biomed Res Int. 2016;2016: 6832971.
- 3. Kasiske B. L., Zeier M. G., Chapman J. R., et al. KDIGO clinical practice guideline for the care of kidney transplant recipients: a summary. Kidney International. 2010;77(4):299–311.

^{1.} Uffing A, Pérez-Sáez MJ, Mazzali M, Manfro RC, et al. Recurrence of FSGS after Kidney Transplantation in Adults. CJASN. 2020;15(2):247-256;